

Módulo 22 – REJUNTES

Tipos, Aplicação e Limpeza

Após a aplicação do piso, não há um momento exato para o rejunte. Ele pode ser feito logo após o piso ou, depois, quando o pintor estiver lixando as paredes. Se o rejunte for aplicado muito antes, ele pode sujar, mas também é uma forma de proteger a junta – nesse caso, o ideal é forrá-lo com um papelão. Fica a critério do mestre de obras: nas minhas obras, quando se termina de instalar os pisos, prefiro que sejam feitos os rejentes das paredes do banheiro, da cozinha, da área de serviço, das bancadas etc. E, em seguida, quando o pintor lixa pela primeira vez, começa-se a aplicação do rejunte no piso. No entanto, é uma questão de escolha.

Tipos de rejunte

- **Em pó:** ele vem em um saco e tem o seu modo de fazer especificado na embalagem. Pode ser o comum, o resinado ou o P, M, G – porcelanato, mármore e granito;
- **Acrílico:** já vem em potes prontos. Considero este o que possui o melhor custo-benefício por alguns motivos:
 1. não há risco de ter uma mistura diferente da outra, uma vez que ele vem pronto;
 2. a sujeira não gruda nele facilmente;
 3. é de fácil limpeza no dia a dia;
 4. tende a não ficar escuro tão facilmente como o de pó.
- **Epóxi:** precisa de uma pessoa especializada para aplicá-lo, caso contrário, corre-se o risco de perder a peça se a aplicação não for adequada. Fica a critério do cliente: ele é bem mais caro, possui uma aplicação mais trabalhosa e pode manchar o revestimento; em contrapartida, é mais durável, mais flexível e não retém facilmente a sujeira. É um rejunte de alto nível, por isso exige uma preparação bem mais específica.

Dicas para aplicação e limpeza do rejunte

- Existem pás feitas para a sua aplicação, mas o que funciona bem mesmo – falando por experiência de canteiro de obras – é usar um chinelo havaiana para aplicar o rejunte. O chinelo é flexível e dá um ótimo acabamento, é o da marca havaiana mesmo que possui uma borracha boa e flexível. Com uma palmilha é possível fazer três “espátulas”;
- Não se pode deixar rejunte pronto (ou começado) para usar no outro dia, independente de qual for, ele deve ser todo utilizado no mesmo dia;
- Para que a junta do revestimento fique bem limpa, o segredo é usar um aspirador de pó – pode ser alugado por dia ou o do próprio cliente se ele tiver. Após a limpeza normal que se faz na junta, volta-se passando o aspirador. Quanto mais limpas ficam as juntas de um piso com o outro, melhor o rejunte fixa e penetra, o que resulta também em um bom acabamento;

- O ideal é que a limpeza seja feita praticamente ao mesmo tempo que a aplicação: a cada 1 ou 2 metros quadrados aplicados já se faz a limpeza para não correr o risco de manchar o piso. A limpeza (das juntas) deve ser feita antes e depois da aplicação do rejunte;
- O acrílico costuma murchar quando seca, por isso é importante conferir, uns 2 ou 3 dias depois de sua aplicação, para verificar se haverá necessidade de mais uma demão em algum lugar;
- Os pisos laminados e vinílicos não possuem rejunte; os porcelanatos, granitos e pedras em geral, sim.

Atenção: há também o rejunte das bancadas – do encontro das pedras. O ideal para um bom acabamento é que ele fique o mais fino possível.

Escolha da cor

Alguns arquitetos preferem que o rejunte “suma” na cor do piso. Nesse caso, é preciso realizar um **teste**: o mestre de obras faz um levantamento de cores (por meio da cartela ou da determinação do arquiteto), adquire amostras e as aplica no local – chão ou parede – para fazer o teste. Se o intuito é que rejunte se misture com a peça, aquele que ficar menos perceptível com ela será o escolhido. Já outros arquitetos preferem que o rejunte fique em contraste com o revestimento, isso depende da sua proposta e do gosto do cliente.

O importante é que as cores sejam definidas com o cliente e com o arquiteto e, depois disso, seja feita uma lista com o levantamento das cores que serão utilizadas, as suas quantidades e os o ambientes em que cada uma será aplicada. **Essa lista deverá ser deixada na obra** para orientar a pessoa que aplicará os rejentes.

Veja nas imagens a seguir dois exemplos de rejunte: na primeira, um rejunte feito para combinar com a cor da peça; na segunda, para “sumir” nela.

